



## **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA**

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### **ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC**

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 17 DE OUTUBRO DE 2022**

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 17 do mês de outubro de 2022, pelas 21h, no Student Hub (antiga Faculdade de Medicina, POLO I), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 3 de outubro de 2022;
3. Discussão do parecer do advogado da AAC relativo ao método de suplência dos membros da ARE;
4. Ponto de situação das Comissões Especializadas;
5. Preparação para o Fórum ARE;
6. Discussão de proposta para a estruturação base do documento relativo aos futuros estatutos da AAC;
7. Outros assuntos.

A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre *lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem*” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- Anexo 2- Formulário de Propostas - ARE
- Ata e documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 3 de outubro de 2022.

Na reunião estiveram presentes 27 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções, os membros Ana Catarina Chen Wang, André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Emanuel Fernandes Nogueira, Eric Jorge Inglês Silva, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gonçalo Cardoso Simões, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Miguel Almeida Santana, Lúcia Daniela Pinto Parente, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, Mariana Sequeira Martins, Paulo Jorge Nogueira Ramos, Pedro Miguel Galveias Ramos Ferreira Henriques, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Rafael Almeida Alves, Ricardo Rocha Sacadura, Samuel Ramos Fernandes, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro.

Os membros João Pedro Carvalho Caseiro, Luís António Alves Almeida e Rodrigo André Sousa Marques, tendo apresentado justificação de falta válida e aprovada pelo Presidente da ARE. Félix André Miguel Rodrigues faltou não tendo apresentado justificação de falta.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21:26h e, estando reunido o quórum de 50%, deu início à ordem de trabalhos.

#### Ponto 1- Informações

Daniel Tadeu começa a reunião dando as boas-vindas aos presentes. Informa que a Assembleia conta no momento com 26 elementos. Acerca da questão do parecer do advogado da AAC, Luís Silva, sobre método de suplência, afirma que pretende trazê-lo à presente reunião. Todavia para o advogado poder atender à presente reunião, esta decisão terá de passar pelo Plenário, deste modo terá de haver uma deliberação. Neste caso, tem de se aprovar por uma maioria de  $\frac{2}{3}$  dos membros presentes.

**Votação:** O advogado da AAC pode atender a esta reunião?

- a) 0 abstenções;



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- b) 0 votos contra;
- c) 26 votos a favor.

Tendo sido aprovada a proposta.

Daniel Tadeu refere que na quarta-feira, dia 19 de outubro, na Assembleia Magna irá fazer-se um ponto de situação da ARE.

João Bento afirma que Luís Almeida está a escrever um guião para o Presidente poder falar na Magna. Informa ainda que deixou uma mensagem no Teams para os Relatores e Vice-Relatores responderem.

Daniel Tadeu deu ordem ao advogado para atender à reunião.

- Afirma que João Caseiro teve uma reunião institucional em Lisboa, daí que tenha faltado e Rodrigo Marques tem Reunião do Conselho Desportivo, tendo ambos as suas ausências justificadas.
- Pede a Pedro Galveias e Filipe Rosa para apresentarem a justificação da falta da reunião plenária de 3 de outubro.
- Mais informa que daqui em diante ter-se-á de submeter as propostas que pretendam ser levadas a Plenário através do formulário apresentado na última reunião, tendo o mesmo sido disponibilizado no separador “Propostas” do *Teams*.

#### Ponto 2 - Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 3 de outubro de 2022

##### Votação:

- a) 19 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 8 votos a favor.

Tendo sido a ata e o documento resumo de deliberações aprovados.

Beatriz Ribeiro e João Bento fazem uma declaração de voto, justificando o seu sentido de voto na abstenção uma vez que não leram a ata, pedindo desculpa às Secretárias pelo sucedido.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

#### Ponto 3 - Discussão do parecer do advogado da AAC relativo ao método de suplência dos membros da ARE

O Presidente da ARE/AAC questiona a Assembleia se alguém tem intervenções neste sentido e se leram o e-mail enviado pelo advogado da AAC, Luís Silva.

Pedro Galveias chama a atenção que o que está em causa nesta discussão não é uma questão de suplência, mas sim de substituição. Esclarece que a suplência tem a ver com impedimentos temporais em que o mandato de uma pessoa é exercido temporariamente por outra pessoa, mas em nome do membro que teve de se ausentar das suas funções, sendo que no caso da ARE não é isto que acontece.

Emanuel Nogueira questiona Pedro Galveias se o termo “suplentes” usado aquando da criação de uma lista está errado.

Pedro Galveias responde que depende do que se está a falar.

Paulo Nogueira Ramos questiona o sistema de substituição de mandato para atribuir mandatos que não os seus suplentes, perguntando se isto ocorre em todos os casos e o que vincula legalmente.

Pedro Galveias responde que as listas serem ordenadas é essencial para operar de acordo com as substituições e suplências. Porém, quando se exerce o direito de voto é para eleger os efetivos e não se pensa nos suplentes.

Paulo Nogueira Ramos diz que a sua questão tem a ver com ordenação. Para si, quando é eleitor, vota tendo em conta a lista.

Pedro Galveias diz que neste caso a lógica é de listas, subvertendo-se a vontade inicial dos votantes que foi escolher uma lista representada pelo maior número de votos.

Paulo Nogueira Ramos diz que por muito que se subverta a intenção, em última instância a subversão acontece à escolha da própria lista.

Pedro Galveias diz que se sentiria mais confortável em divergir o parecer do advogado caso houvesse condições de afirmar que toda a gente que vota está consciente deste contexto e do processo de substituição quando há desistências e demissões.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

**Nota:** Luís Silva, advogado da AAC, entra na sala.

Luís Silva, advogado da AAC, pediu para falar com a ARE quando entendeu que o assunto em discussão era um procedimento mais transversal à AAC.

- Diz que esta questão não tem a ver com aplicação de métodos de atribuição de mandatos, mas sim com o facto de haver duas fases neste processo: cálculo e atribuição de mandatos. Diz que, resultante da lei, só se atribui mandatos e depois as pessoas são substituídas mantendo a mesma correlação de forças para não se distorcer aquilo que foi definido pelos eleitores como a composição do órgão.
- Esclarece que a legislação sobre as associações é muito curta e pouco explícita, havendo poucos artigos no Código Civil que em nada referem a questão da substituição, acrescentado que nem todas as fontes de direito estão legisladas.
- Diz que, tendo em conta que as pessoas já começaram a trabalhar, não fará sentido a meio do processo de Revisão de Estatutos mudar tudo, ainda por cima tendo em conta que isto não é um caso único nem a primeira vez que acontece. Faria sentido se fosse uma interpretação inovadora que estaria a acontecer na ARE.
- O seu entendimento é que as disposições ficam sujeitas a serem questionadas na sua legalidade e num órgão desta natureza é menos problemático do que num órgão mais pequeno uma vez que neste último cada substituto em termos percentuais dos votos e no caso da ARE, acaba por se diluir mais. Apela para que no futuro se coloque nos Estatutos uma previsão como a que consta na lei da Assembleia da República: as substituições operam-se dentro da própria lista para manter as composições das forças, fazendo-se a atribuição dos mandatos após a apuração de votos e a partir daí cada um é substituído dentro da lista para manter a composição daquilo que foi definido pelos eleitores, sem se voltar a recorrer a cálculos posteriores.

César Sousa questiona o advogado se considera que pode dar azo a problemas judiciais à AAC.

Luís Silva responde que menos problemas no caso da ARE do que noutros órgãos internos.

César Sousa diz que compreende esta questão no sentido de não frustrar as expectativas dos eleitores. Por outro lado, por exemplo no caso da Assembleia da República, independente da lei eleitoral, os deputados a partir do momento que são eleitos são deputados da nação, e não somente daquele círculo eleitoral, apesar de terem sido eleitos por determinado partido. No entanto, na prática os deputados acabam por operar naquele círculo eleitoral e acaba por haver



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

uma disciplina de voto embora isso não devesse acontecer. Isto porque há uma correlação de forças de várias fações que disputam a sua vontade.

- Neste caso da ARE, apesar das pessoas serem eleitas por projetos e listas candidatas, a partir do momento que são eleitos não devem apresentar-se como divididos por fações, mas devem sim debater séria e honestamente almejando chegar a um consenso do que se considere de forma generalizada o melhor para a Revisão dos Estatutos da Associação Académica de Coimbra.
- Assim, considera que não se deve aplicar a lógica de disputa de forças porque apesar da questão de legitimidade eleitoral e do princípio democrático, se acontecer uma situação de substituição em que por exemplo sai um elemento da lista A e entra em sua substituição um elemento da lista C, quem acaba por frustrar a vontade do eleitor foi a pessoa exonerada.
- Conclui que, no caso específico da ARE, se seguir o que foi dito, tem que se “deitar abaixo” todas as Revisões Estatutárias que aconteceram até ao presente porque mesmo nos casos em que a substituição aconteceu através da respetiva lista, foi um processo tão escabroso que acabou por se esgotar todos os suplentes de determinadas listas tendo começado a entrar suplentes de outras listas para evitar diminuir o número de membros da Assembleia. Assim, apesar de compreender a questão da legitimidade eleitoral não crê que isto frustrate as expectativas dos eleitores, porque pode não se prever a distribuição de mandatos e a substituição pela respetiva lista, mas prever nos Estatutos que a substituição é feita nos moldes utilizados até então e abrangendo também os suplentes.

Luís Silva acredita serem duas discussões diferentes. Sendo uma delas a parte mais política em que estão a ser discutidas as expectativas dos eleitores e quem as frustrou, não lhe cabendo a si nem aos eleitos dizer quem o fez ou não. Diz que a distribuição de mandatos é feita pelo eleitor, com os critérios que o eleitorado entendeu e essa mesma distribuição deve ser mantida até ao fim do órgão que foi eleito, acrescentando que isso não acontece com a substituição nestes termos. Independentemente disso, já se prevê a possibilidade de haver uma redução a partir do momento que não haja suplentes suficientes.

- Afirma que esta é uma discussão jurídica e não se encontra em lado nenhum a solução que acontece na ARE, encontrando sim a solução contrária quer na prática usual, aceite e comum noutras Assembleias quer na legislação. Acrescenta que a previsão de uma coisa nos Estatutos não quer dizer que ela seja válida porque este documento está abaixo de outras previsões e lógicas legais na hierarquia do direito e neste sentido, deve-se ter cuidado.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- Diz que em qualquer Assembleia, é impossível encaixar que haja uma distribuição de forças que é calculada de acordo com um método de distribuição de lugares e feita depois das eleições e que isso seja distorcido a posteriori sem base legal e estatutária e sem que seja comum em mais sítio nenhum. Assim, parece-lhe uma situação muito ténue e frágil e que mesmo entendendo a ideia de que todos objetivam trabalhar para um fim comum, isso não é juridicamente suficiente para justificar uma solução absolutamente original.

Paulo Nogueira Ramos diz que depois das eleições terem ocorrido, foi afixado a lista de suplência tal como consta no RI. Tendo isso em conta e tendo em conta que até agora não houve contestação, pois essa lista foi pública, isto consolida que o método foi aceite pela população em geral. Apesar da ARE ser definida em 22 membros eleitos por candidatura de listas, existem membros uninominais indigitados pelas Secções e restantes estruturas da Casa. Sendo esse o seu caso, tendo-se candidatado pela Assembleia de Secções Culturais, na lógica do que foi dito por Luís Silva, caso saísse da ARE por qualquer motivo, o número de membros iria diminuir ao invés de se proceder à sua substituição uma vez que mais ninguém se candidatou no mesmo registo singular e individual que o mesmo. Assim, caso cesse funções, quem o substituir não o irá substituir enquanto mandado mas sim como outra pessoa que pode até ter um programa e propostas eleitorais muito diferentes das suas.

Luís Silva diz que o facto de não haver reclamações pode ser um argumento a usar caso algo corra mal e que o Regime da Nulidade relativamente a uma medida e ação concretas de um órgão têm um prazo e, portanto, não imagina que apareça alguém a acusar o processo de estar a ser mal feito. A sua preocupação vai no sentido de, se alguém de alguma maneira quisesse impugnar uma decisão, as pessoas podem usar argumentos prévios relacionados com a legitimidade do órgão. Assim, o que desencadeia a questão não é a substituição por si só.

- Quanto ao caso específico de Paulo Nogueira Ramos, diz que é uma situação diferente e é o caso das Assembleias Municipais onde há candidaturas isoladas e de representação, o que faria sentido era que houvesse um novo processo eleitoral porque não estava prevista a substituição de Paulo. Portanto, não lhe parece fazer sentido definir nos Estatutos que a ARE tem um representante das Secções Culturais, representando os seus interesses e visão, que depois é substituído por um estudante que pode não ter qualquer ligação às Secções Culturais.
- Assim, considera que ou se deve passar a prever a exigência de suplentes nas listas que representam ou se faz novas eleições.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Paulo Nogueira Ramos informa que nas Assembleias existe um suplente, que é uma pessoa eleita “contra todas as outras” e ficou de fora, o que não quer dizer que defenda os mesmos ideais que o próprio.

Luís Silva diz que a sua intervenção foi mais no sentido de haver um suplente que substituirá o elemento caso haja algum impedimento do próprio.

João Bento diz que esta questão está definida no RI e assim, pode ser alterada.

Luís Silva refere que nas Assembleias de faculdades, há um lugar específico para estudantes de 3º Ciclo e o mesmo não é substituído por um estudante de 1º ou 2º ciclo, mas sim por um novo estudante de 3º ciclo que é seu suplente de modo a assegurar a manutenção da composição do órgão e representatividade do 3º ciclo no mesmo. E assim, a lógica na ARE devia ser a mesma.

Beatriz Ribeiro informa que já houve substituições nesta ARE e que as mesmas estão a par com o que foi eleito no início, sendo que neste momento não há vantagem de alguém sobre outra pessoa. Questiona o advogado da AAC se tendo em conta o discurso inicial, a sua opinião jurídica se mantém.

Luís Silva diz que se a composição é a mesma da inicial não lhe parece que haja um estrago jurídico. A maior preocupação é que se estabelecesse esta norma interna para clarificação futura e com outros órgãos da Casa, que têm decisões incisivas contra pessoas. O seu receio é que isto é uma prática comum em vários órgãos.

Daniel Tadeu informa que Sofia Mendes se vai demitir, logo que vai alterar a composição

João Bento diz que este órgão tem uma rotatividade muito maior e para além de não tomar decisões sobre pessoas em concreto, toma decisões que vão afetar os Estatutos, ou seja, que terão um grande impacto na casa. Acredita que no futuro se torne discutível este tópico e que haja pessoas que não concordando com que seja aprovado como versão final dos Estatutos depois queiram impugnar pelos meios que consideram estar a seu dispor.

Luís Silva diz que normalmente os casos em que pessoas já impugnaram decisões nas Académica são mais decisões pessoais. É mais difícil e mais raro impugnar normas dos Estatutos.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Pedro Galveias diz que se revê nos argumentos. Diz que boa parte da discussão tida até agora foi considerando que o Conselho Fiscal e a Comissão Disciplinar atuavam desta forma, no entanto, isso não acontece nos Estatutos e a substituição deve-se fazer tendo em conta o artigo 62º.

Emanuel Nogueira fala do artigo 190º e 195º que parecem artigos contraditórios ao 62º, sendo que um diz que é pela lista e outro diz pelo 1º contingente.

Pedro Galveias diz que por cada contingente pode haver mais que uma lista. Primeiro é preciso ver o contingente e depois ver o suplente ordenado imediatamente àquele que saiu.

César Sousa questiona se na Assembleia de República funciona assim, a ARE deve funcionar do mesmo modo.

Luís Silva entende que sim uma vez que todas as assembleias funcionam do mesmo modo, aplicando-se a regra mais comumente aceite na sociedade. Diz que os Estatutos não têm valor de lei e assim não ultrapassam o que está previsto pela lei e deste modo pode ser aplicado por analogia o que está previsto para outras assembleias. Acredita que há contradição no artigo 195, na atribuição de forma fixa de mandatos distribuídos.

Luís Carvalho esclarece que caso os membros do CF oriundos do 2º contingente se demitissem, na possibilidade de não haver mais suplentes do mesmo contingente, segundo o art.º 195 iriam ser substituídos por suplentes do 1º contingente. Acha que os artigos 195 e 62 não se contradizem, mas que se complementam um ao outro.

Paulo Nogueira Ramos acha que esta questão deve ser abordada mais à frente. Diz que a expressão “o primeiro suplente do contingente respetivo” do art.º 195/2 o incomoda, porque partindo do princípio que é o primeiro suplente do contingente respetivo e se põe isto por listas não se está a fazer adivinhação, mas sim a partir do princípio de qual a lista que vai ser ter uma substituição primeiro. Assim, considera que o artigo está mal formulado.

Emanuel Nogueira considera dois problemas: em primeiro lugar, o facto de ser dito que os quatro lugares de efetivos e suplentes e em segundo lugar, o facto de falar do primeiro suplente do contingente respetivo porque depreende-se que há uma ordenação dos suplentes, o que não acontece.

Luís Silva diz que o artigo 62º é muito mais claro e é uma prática habitual de todas as assembleias, mantendo a correlação de forças distribuída pelo eleitorado no momento de voto.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Quanto ao método usado atualmente na ARE, não permite que a ARE reduza o seu número e evita que nunca se acabem os suplentes, mas tem muito mais desvantagens.

César Sousa acha que artigo foi confuso na sua interpretação só quando articulado com o 62°.

Luís Silva não concorda, até porque houve 3 interpretações diferentes.

Paulo Nogueira Ramos acha independentemente a que conclusão se chegue, porque o artigo 195°/2 está em conflito com o 62°, é impossível falar de suplentes de contingentes.

Daniel Tadeu considera que tendo em conta o que foi falado ter-se-á de fazer uma mudança, na próxima reunião, devendo-se votar uma alteração ao RI.

Emanuel Nogueira acha que se deve fazer uma deliberação na ARE.

Pedro Galveias diz que sendo esta uma alteração consensual, a Comissão de Redação e Verificação poderá proceder à mesma.

Paulo Nogueira Ramos questiona se é ilegal ou não. Se for, não é uma votação 2/3.

Luís Silva diz que a lei e o direito não são ciência exata e assim, não pode dar uma resposta totalmente exata. Não consegue responder se é inconstitucional. Mas vê uma solução simples, com defesa em legislação e outra sem prática corrente e sem base legal, havendo uma diferença de meios e argumentos entre ambas. Se se fizer uma substituição de suplentes como se faz nas outras assembleias, este método é impossível de ser impugnado.

Daniel Tadeu diz que se esteve a informar com a última presidente da ARE Ordinária e o método de suplência usado era o que tem sido usado até agora.

Eric Silva diz que numas eleições passadas do Conselho Geral, entraram 4 membros efetivos para o órgão oriundos de 4 listas e cada vez que houve uma desistência, entrou um membro que não da lista do membro exonerado/demissionário.

Luís Silva diz que não conhece o processo e constituição do CG em particular, mas que trabalha com outros órgãos da Universidade e nos mesmos é sempre aplicada uma lógica de substituição de suplente da própria lista.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Paulo Nogueira Ramos concorda com César Sousa e considera que o primeiro suplente da respetiva lista só existe se for ordenado. Aponta que há um conflito entre o art.º 195 e o art.º 62.

Pedro Monteiro diz que uma vez que se está a ponderar uma alteração ao RI e que as implicações diretas também são para os eleitores que participaram no sufrágio para eleger as listas, questiona a possibilidade de questionar a informação dos eleitores aquando o momento de votação, propondo levar isto a AM.

César Sousa percebe o que Pedro Monteiro quis dizer, mas considera que ser recusado em AM ou em plenário de ARE vai dar ao mesmo.

Pedro Monteiro explica que era uma questão de informação, até porque quando o próprio votou não sabia que assim funcionava em moldes de suplência.

Luís Silva acha que este assunto não é necessário de ir a Magna, mas sim uma nota informativa bastará para outros órgãos que usam igualmente este método de suplência e até eventualmente para AM, dependendo do quão disseminada está a ser esta prática.

Daniel Tadeu diz que este assunto pode ser resolvido sendo votado na Assembleia ou pela alteração feita pela Comissão de Redação e Verificação.

Beatriz Ribeiro diz que pode haver uma proposta inserida nos outros assuntos, não sendo necessário a inserção de novo ponto de ordem.

César Sousa afirma que tem de ser numa próxima reunião, uma vez que é uma votação.

**Nota:** Luís Silva, advogado da AAC, saiu da sala.

João Bento tendo em conta o número de demissões que tem havido, considera que se deve fazer uma votação nem que seja de natureza informal.

Daniel Tadeu afirma que se irá fazer uma votação não vinculativa, para sondar a intenção da ARE em relação ao método de substituição.

César Sousa acredita, que apesar de ser uma votação não vinculativa, entende que se os elementos, naquela sondagem, tomarem uma posição, posteriormente quando se deliberar, aí de forma vinculativa, por uma questão de coerência, os elementos se sintam pressionados para votar



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

no mesmo sentido. Assim, prefere não fazer esta sondagem, uma vez que considera que tem de se debruçar sobre este assunto e ouvir outras opiniões, isto também, para não se tirar tempo à assembleia com uma votação não vinculativa.

Daniel Tadeu diz que já tomou a sua decisão e tem a sua intenção de voto explícita, irá mantê-la quando for o momento efetivo de deliberação. Afirma que o colega pode usar a opção “abstenção” aquando da votação. Irá prosseguir a votação de modo a traçar uma linha do que se deve fazer.

César Sousa compreende que dessa maneira a votação o que está a fazer é a comprometer os membros com uma intenção não vinculativa e que só se deve deliberar quando a votação for vinculativa.

João Bento volta a reforçar que vai haver uma demissão, daí que Daniel Tadeu necessite de entender como é que as coisas se vão proceder, para não se estar a chamar uma pessoa e depois se mudar o modo de substituição. Para que o Presidente da ARE organize os trabalhos.

Beatriz Ribeiro acrescenta que Daniel Tadeu necessita de saber quais os pontos a colocar para a próxima reunião.

Paulo Nogueira Ramos diz que a perspetiva de César Sousa não se resolve na abstenção, isto porque existe pressão de pares, e que ninguém lhe consegue escapar a partir do momento que se revele uma determinada posição. Com a votação todos ficam expostos, sendo que o próprio Daniel Tadeu acredita que a votação é uma perda de tempo.

Daniel Tadeu explica que é uma perda de tempo perder mais tempo com esta discussão, acredita que se tem de decidir, mesmo que não seja vinculativa, convinha se saber a tendência da assembleia.

Paulo Nogueira Ramos questiona João Bento se o mesmo acha que ao fazer-se a votação (não vinculativa) que Daniel Tadeu pode decidir naquela semana a substituição com base na tendência não vinculativa.

João Bento acha que não é uma decisão, mas se por exemplo se houver uma contraposição de 80% dos votos versus 20% é indiscutível o que é que vai acontecer, sendo diferente se for um empate, até porque Daniel Tadeu ao abordar o suplente pode fazê-lo de várias formas.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Pedro Monteiro entende que a votação será meramente recolha de informação, questiona quantas pessoas saíram e entraram de cada lista.

Paulo Nogueira Ramos questiona se aquela votação não vinculativa terá algum efeito prático, sem ser saber a opinião das pessoas. Porque se ajudar Daniel Tadeu a saber de certo modo a suplência (apesar de achar ser dúbio) até poderá entender; se não, a votação só estará a pressionar as pessoas a manterem uma posição.

Daniel Tadeu informa que a pessoa que vai sair é da lista A, a que vai entrar, em sua substituição, é da lista C. Quer saber qual é a tendência da Assembleia para saber como proceder naquele caso. Visto que Sofia Mendes se vai demitir por questões de saúde, terá de saber se lhe pede que aguarde até nova alteração.

Paulo Nogueira Ramos responde que convém pedir para Sofia Mendes aguardar independentemente de haver alteração ao regimento ou não.

Daniel Tadeu replica que convém contactar já a próxima pessoa que irá entrar.

César Sousa diz que há uma previsão no regimento que afirma que tudo o que implica revogações tem de estar prevista na ordem de trabalhos desse mesmo plenário. Existe pressão de pares e a questão da coerência, porque as pessoas podem-se sentir inibidas de mudar. Não vale a pena estar a sondar, porque os membros foram eleitos para decidir e deliberar.

Eric Silva afirma que o Presidente da ARE deve preparar a outra pessoa independentemente do que vier, porque ao apresentar uma suposição ou tendência à outra pessoa existe sempre o risco de frustrar a sua expectativa. Acredita que a votação deve ser feita de forma secreta.

Beatriz Ribeiro é importante saber o suplente, mas também é necessário perceber se tem de se colocar na Ordem de Trabalho a reformulação ou não do regimento interno quanto a este ponto.

Tomás Craveiro sugere que se faça uma votação se a assembleia quer ou não votar.

Pedro Monteiro clarifica e afirma que Daniel Tadeu pode fixar por sua vontade a ordem de trabalho, não precisando de validade do plenário.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Paulo Nogueira Ramos reforça que a votação vai ter que acontecer de qualquer modo para a semana. Replica que se o Presidente da ARE quer orientar os trabalhos, pede que na votação haja voto nulo.

João Santana afirma que Sofia Mendes pode ainda dar falta na próxima reunião e depois Daniel Tadeu pode contactar a próxima pessoa, depois da votação a realizar na semana seguinte.

**Votação:** A Assembleia quer fazer a votação para sondar a tendência?

- a) 1 abstenção;
- b) 8 votos contra;
- c) 18 votos a favor.

Daniel Tadeu informa que vai proceder à votação no MentiMeter (site de votação secreta).

César Sousa, fez uma declaração de voto, acredita que se houvesse quebra de quórum e se só estivessem a sondar era uma coisa, mas deste modo, não faz sentido querer-se sondar, porque pode ser uma subversão do Regimento interno. Isto porque, se se prevê no RI que tem de estar previsto na ordem de trabalhos a revogação de alguma deliberação da ARE foi para não ocorrer aquele tipo de situações.

Pedro Monteiro diz que votou contra realizar-se a votação, e estando previsto no regimento (art.º 39 RI), cumprindo um princípio causa-efeito das coisas evoca uma objeção de consciência e vai se ausentar da sala para não votar, convidando os restantes a juntar-se a ele, caso queiram.

*Nota: ausentaram-se na reunião 8 membros (Pedro Monteiro, Paulo Nogueira Ramos, Catarina Wang, Emanuel Nogueira, César Sousa, Ricardo Sacadura, Beatriz Bernardo e Eric Silva) e Pedro Galveias tendo se abstido também não votou, estando um quórum, para esta votação, de 18 membros.*

**Votação:** A Assembleia quer alterar o método de suplência?

- a) 0 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 18 votos a favor.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D.Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

#### **Ponto 4 - Ponto de situação das Comissões Especializadas**

Daniel Tadeu questiona aos Relatores e Vice-Relatores presentes como estão a correr os trabalhos e se será necessário prolongar o período das Comissões.

Beatriz Ribeiro, Relatora da Comissão “Atos Eleitorais”, já reuniram com os novos elementos, tendo colocado um prazo para entrevistas e estudo de bibliografias (30 de novembro). Vai haver o prolongamento, no tempo, da Comissão devido ao tempo dispensado para as entrevistas.

Catarina Wang, relatora da Comissão “Digitalização e Informatização”, já colocou a par os novos membros dos trabalhos, ainda não começaram as entrevistas, já obtiveram algumas respostas quanto à disponibilidade de alguns entrevistados concorda. Desse modo, concorda com alargamento no tempo da Comissão.

Armando Remondes, relator da Comissão “Direção-Geral” ainda não começaram as entrevistas, visto terem de terminar o guião.

Daniel Tadeu pede para acelerarem os processos.

Paulo Nogueira Ramos, relator da Comissão “Estruturas Intermédias e de Especialização”, já começaram as entrevistas, tendo havido muita carga de trabalho, daí que adotaram um modelo de formulário, até agora já têm 10 estruturas que responderam. Pede para pressionarem as estruturas, nas assembleias.

André Ribeiro diz que vai haver assembleia de núcleos no dia seguinte, Gustavo Nunes e Catarina Wang têm feito imensos esforços, todavia há um desinteresse generalizado da parte dos dirigentes.

Daniel Tadeu sugere que pode enviar o formulário ele mesmo, até com o conhecimento do Conselho Fiscal, podendo ser a pressão necessária para obter respostas.

Paulo Nogueira Ramos tem recebido o feedback de que se tem tentado obter respostas, todavia vai adotar outro método, que é enviar um email a comunicar quais estruturas responderam e agradecer-lhes-á.

João Bento, em relação à Comissão “Órgãos Deliberativos”, enquadrando-se no tópico, informa que a Comissão teve momentos de reunião com todas as Mesas dos Plenários das estruturas, tendo



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

pedido para preencherem o formulário de submissão de dados, o que levou a começar a existir mais respostas, muito também pelas chamadas telefónicas. As secções desportivas estão muito aquém do resultado que estavam a contar. Todavia, chegou à conclusão que está a haver muita chegada de informação simultaneamente. A DG/AAC, como órgão principal, tem de fazer este papel de reforço e passar a importância da resposta. Tendo, na sua opinião, sido um erro não uniformizar as Comissões, teria sido mais vantajoso, até porque estão a trabalhar de forma muito semelhante, acha que se deveria ter feito essa definição no Regimento Interno. Deveria haver uma maior passagem de informação entre Comunicações, talvez a solução passaria por uma conversa com todos os relatores, mas isso pode trazer a desvantagem de sobrecarregar as pessoas.

Paulo Nogueira Ramos acredita que deveria haver uma Comissão de Comunicação Interna da ARE, de modo a agrupar informação.

Daniel Tadeu afirma que foi por isso que criou o chat de Relator e Vices-Relatores, também havendo o calendário google onde se pode ver quando é que as Comissões marcam reuniões e entrevistas.

Paulo Nogueira Ramos acha que é impossível haver uma comunicação entre os relatores, no chat, porque cortaria a fluidez e rapidez de resposta. Daí ter sugerido a Comissão Interna, para juntar emails, por exemplo.

João Bento acha que é a Mesa que tem de estar em contacto permanente com os Relatores, para que os contactos externos sejam feitos de forma harmoniosa.

Paulo Nogueira Ramos também já tinha pensado nessa possibilidade, somente o timing não se adequa devido à sobrecarga de trabalho de atas e ajuda no Fórum que a Mesa está a dispensar.

Pedro Galveias, relator da Comissão “Órgãos de Fiscalização e Investigação”, vão começar com as entrevistas.

João Bento diz que pode acontecer, quando se está nas entrevistas, o assunto desviar-se do tema, o que pode gerar alguma frustração nas pessoas que irão ser chamadas por diferentes Comissões. Talvez seja importante trazer algumas pessoas ao Plenário, visto serem pessoas estruturais (por exemplo António Arnaut).

Paulo Nogueira Ramos por extensão da conversa do colega, acha que como é uma entrevista semi estruturada, as perguntas extra e a forma como se deixa as pessoas participar está



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

relacionado com a forma como conduzem a conversa. Deve-se seguir o guião, mas se houver mais alguma pergunta que faça sentido perguntar deve-se fazer.

João Bento, relator da Comissão “Órgãos Deliberativos”, afirma que já fizeram entrevistas aos membros das Mesas do Plenário das Secções Culturais e Núcleos. Teve de adiar a reunião com as Secções Desportivas por falta de respostas e realizou dezenas de chamadas telefónicas. Todavia as chamadas resultam, mas ocupam muito tempo, o ideal era ser distribuído por todos. De modo geral, a comissão está a correr bem, irão terminar as entrevistas em breve.

Beatriz Bernardo, respondendo a João Bento afirma que não conseguiram marcar reunião para aquela semana, o que obriga a estender o prazo.

João Bento diz que a Comissão já vai começar a fase de análise. Acredita que irão terminar mesmo em cima do prazo, a 14 de novembro. Daí que fala na possibilidade de prolongar os trabalhos, sendo que se o próprio se dedicar a uma Comissão, deixa para trás outras. Logo é provável que as Comissões não devam terminar ao mesmo tempo, seria vantajoso até nem terminarem ao mesmo tempo, porque não se irá discutir simultaneamente todos os assuntos. Ter-se-á de averiguar esta questão.

Beatriz Mendes, relatora da Comissão “Parte Geral”, diz que a parte dos guiões está quase terminada e estão a agilizar a questão das entrevistas.

Pedro Monteiro, relator da Comissão “Queima das Fitas”, afirma que já iniciaram as entrevistas e espera conseguirem terminar todas a tempo.

Daniel Aragão, relator da Comissão “Relação com Entidades Externas”, explica que os guiões já estão feitos e aprovados, acabam por sofrer uma vez que esta Comissão se “subdivide”, o trabalho está a desenrolar-se, mas é essencial que haja uma extensão dos trabalhos.

Emanuel Nogueira sente que tem andado muito sobrecarregado, daí que concorde em estender temporalmente a Comissão.

Paulo Nogueira Ramos considera que tem dispensado muito trabalho na ARE, sendo que por sobreposições é impossível manter o mesmo ritmo para todas as Comissões.

Daniel Tadeu entende que deve haver uma reunião de Relatores e Vices-Relatores, sondar quais são as Comissões mais avançadas, deve-se concluir as entrevistas para se passar à análise.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

César Sousa considera que isso pode roubar tempo às Comissões.

João Bento considera que as pessoas não cumprem horários, sendo que todos os momentos que tem são dedicados à ARE. Considera a reunião importante, mas há sobrecarga de trabalhos.

Paulo Nogueira Ramos pensa que não se deve fazer mais reuniões, bem como, as pessoas que trabalham intensamente na ARE estão a ficar saturadas.

Daniel Aragão a dinâmica das próprias Comissões é diferenciada, acabando por haver mais foque numas do que noutras, havendo muitas entrevistas a realizar. Devia-se dar 1/2 semanas para ver o estado das Comissões, para se desenvolver.

Emanuel Nogueira pede que se prolongue o tempo das Comissões.

Beatriz Ribeiro, relatora da Comissão “RGDP”, houve a adição de 2 novos elementos, concordando com as questões levantadas pelos colegas sobre o tempo que dispensa. Irá reunir com o Vice-Relator (André Ribeiro) para averiguar o que fazer, e entende que se deve prolongar no tempo a Comissão, por causa das outras Comissões em que está envolvida.

Daniel Tadeu irá tentar encontrar uma solução para esta questão de agilização dos trabalhos.

#### Ponto 5 - Preparação para o Fórum ARE

João Bento explica que no sábado dia 22 se vai realizar o Fórum ARE, aprovado em plenário. Quanto ao espaço o Fórum vai se realizar no Departamento de Física, começando às 8:30h da manhã, ou seja, a Credenciação vai começar às 9h. Reforça que não há margem para “quartos-de-hora académicos”, pretendendo-se aproveitar ao máximo o tempo existente. É um evento que necessita de credenciação, havendo controle de entradas, para evitar que as pessoas só apareçam, isto porque, haverão mesas redondas ao longo do dia e as pessoas estarão distribuídas, bem como, os moderadores estarão a contar com um número de pessoas e correspondentemente seu público. Às 9h haverá a Sessão de Abertura será um momento para explicar o modo de funcionamento do evento, como é que as pessoas devem participar nas sessões, e também haverá um momento mais dinâmico, que contará com um Kahoot, um jogo sobre os EAAC, Mariana Gil Passos está responsável por este momento de “ice breaking”. Depois será a primeira mesa redonda, que será interrompida a meio para um momento de lanche, a cargo de



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Matilde Azenha, Lúcia Parente e Samuel Fernandes. Sendo que estão a ser recolhidos apoios das pastelarias da cidade, para se evitar gastar dinheiro à Direção-Geral, no entanto, haverá algum investimento porque o que será entregue pelas pastelarias pode não chegar. Quanto ao almoço, iria-se abrir a cantina das Químicas, mas tendo em conta o número de inscrições no fim de semana, não se tornava viável. As pessoas serão livres, mas quem já pagou Daniel Tadeu distribuirá as senhas de refeição, o almoço é nas Azuis, e o evento recomeçará às 13:45h. Reforça-se que as pessoas devem cumprir horários. Haverá duas sessões da parte da tarde com interrupção para lanche também, terminando com a sessão final onde se apresentam as propostas. Em cada mesa de discussão vai haver uma pessoa responsável por apresentar o que se tiver de apresentar, o evento será gravado, por isso, o resumo ficará para aproveitamento da organização. Na sexta-feira dia 21, montar-se-á o espaço. Na parte da credenciação Catarina Wang está responsável, haverá 4 tipos de credenciação (moderadores, participantes, organização e membros da ARE- que não estão em nenhuma estrutura), isto para quem está na organização poder ser abordada durante o evento para responder a questões. Quem pertence a uma estrutura vai falar e intervir e quem é da ARE terá de permanecer calado e escutar, podendo circular à vontade pelo edifício, para que as pessoas possam dar o seu contributo sem serem condicionadas. A credenciação abre às 8:30h e fecha às 10h, sendo que quem se atrasar deparar-se-á com uma sinalética para que quando as pessoas chegarem, liguem para Catarina Wang, bem como, todas as pessoas deverão assinar o consentimento informado. João Santana já avisou a secretaria e a papelaria da AAC que vai ocorrer este evento para se imprimir as sinaléticas e etc. Quanto à moderação, após debate interno, decidiu-se que será feita pelos Órgão de Comunicação da casa, de modo a que não esteja o responsável máximo da estrutura a moderar, para não causar clima de medo, ou mesmo os próprios moderadores podiam ser interventivos, então para se evitar essas situações tomou-se essa decisão. Pede para que as pessoas não façam defesas de honra, para as pessoas poderem falar à vontade. Há alguns Órgãos de Comunicação que estão mais interessados em participar do que moderar, daí que terão duplas credenciais, pelo que poderão participar (à semelhança de Daniel Tadeu na ARE que modera e participa). Tendo também sido enviado um link que dá acesso à drive com documentos essenciais à discussão, dando apenas bases. Vai haver um formulário para que no final de cada mesa redonda seja preenchido, de modo a apurar se as sessões foram frutíferas. Quanto ao jantar há 3 opções de pratos. Na sessão de encerramento todos os grupos vão fazer a sua exposição, que será cronometrada, orientada por Mariana Gil Passos e Catarina Wang, João Bento e Daniel Tadeu irão dar considerações finais sobre o evento. Respeitante às inscrições e divulgação, tem sido um trabalho orientado por Beatriz Ribeiro, em que a mesma tem ligado às estruturas. João Bento reforça que no dia seguinte, havendo Assembleia de Núcleos, é importante que os membros da Direção-Geral apelem à participação, apesar de Catarina Wang e Gustavo Nunes terem vindo a fazer um bom trabalho, sendo importante Ricardo Sacadura e André Ribeiro fazerem o



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

reforço. Pede que Pedro Galveias e Filipe Rosa falem com os dirigentes das Secções Desportivas, para que respondam ao formulário de submissão de dados.

Beatriz Ribeiro afirma que saiu uma publicação, no dia anterior, sobre o Fórum como forma de cativar a atenção, bem como o post foi reencaminhado para as Estruturas, também como alerta para a Assembleia Magna. Questiona se todos já se inscreveram, até porque todos receberam um email sobre o Fórum. E afirma que Catarina Wang teve o trabalho de pesquisa sobre os contactos que a AAC tem, se os dados estão incorretos devem informar para se alterar. Apela a que todos falem com os núcleos e secções para que venham ao evento, salientar a importância.

Paulo Nogueira Ramos dá uma informação em relação às inscrições nas sessões, em que há sessões que têm 20 inscritos e outras que têm 4 inscritos.

Daniel Tadeu conta com toda a gente no Fórum.

#### **Ponto 6 - Discussão de proposta para a estruturação base do documento relativo aos futuros estatutos da AAC**

Daniel Tadeu informa que não houve submissão de nenhuma proposta sobre este assunto, em como é que queriam que o documento base dos estatutos se formasse. Daí que não faça sentido debater esta questão, bem como, a reunião estava quase a terminar.

João Bento quer debater primeiro antes de submeter propostas, mas não naquele momento, até porque é muito importante ter esta discussão, sendo que será sobre o método de trabalho que irão adotar.

Paulo Nogueira Ramos entende que se não houver uma proposta inicial, será difícil definir uma estratégia.

João Bento entende que se deve discutir a possibilidade de se ter uns estatutos longos ou curtos.

Pedro Galveias entende que se deve ter uma discussão sobre esta matéria após o trabalho das Comissões estar concluído.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

César Sousa concorda com Pedro Galveias, que se deve deixar as Comissões trabalhar mais. Pensa que se pode sistematizar primeiro e depois delinear a substância de cada capítulo (por exemplo). Mas por outro lado, a própria sistematização também é o resultado daquilo que se encontra nos Estatutos, por isso não sabe até que ponto não será melhor primeiro saber em que pontos haverá mais incidência/conflitos, tentar resolvê-los e depois se fizer sentido sistematizar os Estatutos. Não se deve somente fazer alterações pontuais.

#### Ponto 7 - Outros assuntos

Sem nada a acrescentar, Daniel Tadeu deu a reunião por encerrada.

---

Daniel Tadeu  
- Presidente -

---

Matilde Azenha  
- Secretária -

---

Mariana Gil Passos  
- Secretária -